

VOTO DE PESAR

Falecimento de Gonçalo Ribeiro Telles

Faleceu em Lisboa, no dia 11 de novembro, aos 98 anos, Gonçalo Pereira Ribeiro Telles, ilustre pioneiro da arquitetura paisagista em Portugal. Nasceu em Lisboa, a 25 de maio de 1922. Licenciou-se em Engenharia Agrónoma e concluiu o Curso Livre de Arquitetura Paisagista, no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Gonçalo Ribeiro Telles marcou com o seu traço a cidade de Lisboa. Da sua vasta obra destacam-se os jardins da Fundação Calouste Gulbenkian, que lhe valeu o Prémio Valmor de 1975, o Corredor Verde de Monsanto, o Vale de Alcântara, a Radial de Benfica, o Vale de Chelas, o Parque Periférico e a Integração na Estrutura Verde Principal de Lisboa da Zona Ribeirinha Oriental e Ocidental.

Em 2013, o seu mérito foi mundialmente reconhecido com o Prémio Sir Geoffrey Jellicoe, o mais prestigiado galardão atribuído pela Federação Internacional dos Arquitetos Paisagistas.

O Parque Municipal da Moita, com cerca de 4,5 hectares, gizado pela mão de Gonçalo Ribeiro Telles, em 1973, foi o primeiro Parque Urbano do nosso país. Um marco histórico, que denota uma visão do espaço baseada na harmonia, equilíbrio e proteção da natureza, a par da promoção do conforto, recreio e progresso cultural das populações.

Durante décadas, o Parque Municipal da Moita foi o local escolhido por inúmeras pessoas para a realização de fotografias de momentos marcantes das suas vidas. São incontáveis as reportagens fotográficas de casamentos, batizados, aniversários, pedidos de casamento ou de namoro que ali decorreram!

O Parque Municipal da Moita, uma das obras maiores do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles, faz parte da vida de todos nós e seríamos certamente mais pobres, se ele não existisse!

Do vasto legado de Gonçalo Ribeiro Telles fazem parte as bases de uma política nacional de ambiente e ordenamento do território.

Como cidadão, manteve uma intervenção inquieta e permanente. Assim:

- Antes do 25 de Abril de 1974, encabeçou listas de oposição ao antigo regime.
- Após a instauração da democracia, fundou e presidiu ao Partido Popular Monárquico (PPM), pelo qual foi Subsecretário de Estado do Ambiente nos I, II e III Governos Provisórios, e Secretário de Estado da mesma pasta, no I Governo Constitucional.
- Em 1979, com Francisco Sá Carneiro (PSD) e Freitas do Amaral (CDS), fundou a Aliança Democrática (AD), tendo sido eleito deputado à Assembleia da República em 1979, 1980 e 1983, tendo pertencido ao governo como Ministro de Estado e da Qualidade de Vida entre 1981 e 1983.
- Depois de sair do PPM, em 1984, criou o Movimento Alfacinha, pelo qual foi eleito vereador à Câmara Municipal de Lisboa.
- Em 1993 fundou o Movimento Partido da Terra (MPT), cuja presidência abandonou em 2007.

Ao longo da sua vida, Gonçalo Ribeiro Telles revelou sempre uma visão política coerente, centrada na harmonia com a Natureza e na defesa da dignidade da pessoa humana, pelo que podemos afirmar que contribuiu de forma decisiva para a estabilização da democracia em Portugal, para o reconhecimento da arquitetura paisagista e para a valorização das questões ambientais.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal da Moita aprova:

- a) Um Voto de Pesar pelo falecimento de Gonçalo Ribeiro Telles, salientando o seu percurso e a sua intervenção política e social, com especial destaque para a sua obra no nosso concelho.
- b) Propor à comissão de toponímia da Assembleia Municipal, o estudo da possibilidade da atribuição do nome de Gonçalo Ribeiro Telles ao Parque Municipal da Moita.

Moita, 4 de dezembro de 2020

Assembleia Municipal da Moita

O Presidente



(João Manuel de Jesus Lobo)

Aprovado por unanimidade com vinte e nove votos a favor, sendo quinze da CDU, oito do PS, três do BE, um do PSD, um do CDS, um da independente Fátima Dâmaso; na sessão ordinária realizada em 3 de dezembro de 2020.